

Fundamentos de Microeconomia

Danilo Igliori
(digliori@usp.br)

2017



OBJETIVOS

O objetivo desta disciplina é apresentar os fundamentos da teoria microeconômica.

O curso discutirá elementos básicos do funcionamento de economias de mercado, enfatizando as relações entre consumidores, firmas e entidades governamentais.

CONTEÚDO

- Introdução à economia
- Elementos da escolha individual
- Fundamentos de mercado: oferta e demanda
- Utilidade e restrição orçamentária
- Função de produção
- Custos
- Equilíbrio de mercado
- Estruturas de mercado
- Falhas de mercado
- O mercado de trabalho
- Tópicos especiais

BIBLIOGRAFIA

Texto Base

- Mankiw, G. (2014) Princípios de Microeconomia, 6a edição

Texto Complementar (um pouco mais avançado)

- Varian, H. Microeconomia – princípios básicos, Ed. Campus

BIBLIOGRAFIA

Referências Auxiliares

- Gonçalves, C.E. e Guimarães, B. Introdução à Economia, Ed. Campus
- Gonçalves, C.E. e Guimarães, B. Economia sem Truques, Ed. Campus
- SAMUELSON, Paul e Nordhaus, William D. Economia, São Paulo. Ed. McGraw-Hill.
- EQUIPE DE PROFESSORES DA USP – Manual de Microeconomia – 3º edição – Ed. Saraiva.

Jornais

Além dos livros textos espera-se:

- Leitura diária de:
 1. um jornal de grande circulação (FSP, Estadão, Globo) e
 2. Valor Econômico.

ATIVIDADES

- O curso será composto por aulas expositivas, discussões em classe e aulas de exercícios.

AVALIAÇÃO

- A avaliação do curso será feita com base em duas provas (P1- peso 4, P2- peso 6)
- Haverá uma prova substitutiva (para quem perder uma das provas, P1 ou P2)

10 Princípios de Economia (segundo Mankiw)

Economia. . .

. . . A palavra *economia* vem da expressão em grego “cuidar da casa”

DEZ PRINCÍPIOS DA ECONOMIA

- Uma família assim como uma economia, precisam tomar inúmeras decisões:
 - Quem vai trabalhar?
 - Quais produtos (bens) e em que quantidades devem ser produzidos?
 - Quais recursos (insumos) devem ser utilizados na produção?
 - A que preços os produtos devem ser vendidos?

DEZ PRINCÍPIOS DA ECONOMIA

Sociedade e recursos escassos:

- O gerenciamento dos recursos de uma sociedade é importante por que esses recursos são escassos.
- *Escassez*. . . Significa que a sociedade tem recursos limitados e portanto não consegue produzir todos os bens que as pessoas precisam ou desejam ter.

DEZ PRINCÍPIOS DA ECONOMIA

Economia é o estudo de que como a sociedade gerencia seus recursos escassos.

DEZ PRINCÍPIOS DA ECONOMIA

- Como as pessoas tomam decisões.
 - Pessoas enfrentam dilemas/alternativas (tradeoffs).
 - O custo de algo é o que você tem que abrir mão para obter (custo de oportunidade).
 - A escolha racional envolve pensar em termos marginais (pequenas variações).
 - Pessoas respondem a incentivos.

DEZ PRINCÍPIOS DA ECONOMIA

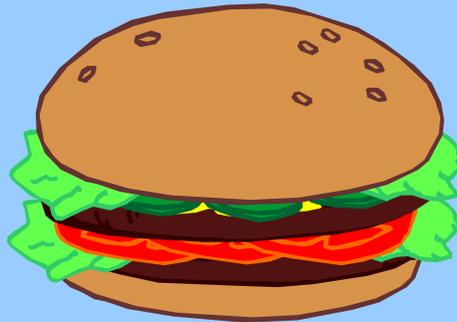
- Como as pessoas interagem
 - Comércio pode ser mutualmente benéfico.
 - Mercados são em muitos casos a melhor forma de organizar atividades econômicas.
 - Governos podem melhorar resultados econômicos em alguns casos.
 - Mercados e governos podem falhar.

DEZ PRINCÍPIOS DA ECONOMIA

- As forças e tendências que afetam como a economia como um todo funciona.
 - O padrão de vida depende da produção de um país.
 - Preços sobem quando o governo imprime moeda em excesso.
 - No curto prazo pode haver um tradeoff entre inflação e desemprego.

Princípio #1: Pessoas tem que Enfrentar Tradeoffs (escolhas).

“Não existe almoço grátis”



Princípio #1: Pessoas tem que Enfrentar Tradeoffs (escolhas).

Para obter alguma coisa, geralmente temos que abrir mão de outra.

- armas v. manteiga
- comida v. vestuário
- Lazer v. trabalho
- Eficiência v. equidade

Princípio #1: Pessoas tem que Enfrentar Tradeoffs (escolhas).

- Eficiência v. Equidade
 - *Eficiência* significa que a sociedade consegue fazer o máximo possível com seus recursos escassos.
 - *Equidade* significa que que os benefícios gerados pelos recursos são distribuídos de forma **justa** aos membros da sociedade.

Princípio #2: O custo de algo é o que você abre mão para obtê-lo (custo de oportunidade).

- Decisões requerem a comparação de custos e benefícios de alternativas.
 - Devo ir para a faculdade ou começar a trabalhar?
 - Devo estudar hoje à noite ou ir para a Vila Madalena?
 - Devo acordar cedo para correr ou dormir até mais tarde?
- O *custo de oportunidade* de algo é o que você deixa de ter para obtê-lo.

Princípio #3: Escolhas racionais envolvem pensar na margem.

- *Mudanças marginais* são pequenos, graduais, ajustes a um plano de ação existente.

Pessoas tomam decisões comparando custos e benefícios na margem.

Princípio #4: Pessoas respondem a incentivos.

- Mudanças marginais em custos e benefícios motivam respostas das pessoas.
- A decisão de escolher uma alternativa sobre outra ocorre quando os seus benefícios marginais forem superiores aos seus custos marginais!

Princípio #5: Comércio pode ser benéfico a todos.

- Pessoas ganham por suas capacidades de negociar/trocar com os outros.
- Competição produz ganhos no comércio.
- A possibilidade de trocas permite que as pessoas se especializem no que fazem de melhor.

Princípio #6: Mercados normalmente representam uma boa forma de organizar atividades econômicas.

- Uma *economia de mercado* aloca recursos de forma descentralizada através de decisões de muitas empresas e consumidores (famílias) quando interagem nos mercados de bens e serviços.
 - Famílias decidem o que comprar e para quem trabalhar.
 - Firms decidem quem contratar e o que produzir.

Princípio #6: Mercados normalmente representam uma boa forma de organizar atividades econômicas.

- Adam Smith fez a famosa observação em que famílias e firmas interagem em mercados como que fossem guiadas por uma “mão invisível.”
 - Por que famílias e firmas observam preços quando decidem comprar ou vender, sem saber, estão levando em conta os custos e benefícios sociais de suas ações.
 - Como resultado, preços levam os tomadores de decisão a alcançar resultados que maximizam o bem estar da sociedade como um todo (cuidado: para que isso seja totalmente verdade um número grande de condições precisa ser satisfeito).

Princípio #7: Em alguns casos governos podem melhorar os resultados dos mercados.

- *Falha de mercado* ocorre quando os recursos não são alocados de forma eficiente.
- Quando os mercados falham, governos podem intervir para promover eficiência ou equidade.

Princípio #7: Em alguns casos governos podem melhorar os resultados dos mercados.

- Falhas de Mercado podem ser causadas por
 - uma *externalidade*, que é o impacto que uma pessoa ou firma no bem estar de terceiros.
 - *Poder de mercado*, que é a habilidade que um indivíduo ou firma de influenciar preços de mercado.

Princípio #8: O padrão de vida depende da produção do país.

- Padrão de vida pode ser medido de formas diferentes :
 - Comparando renda das pessoas.
 - Comparando o valor total de mercado da produção de um país.
 - Outras?

Princípio #8: O padrão de vida depende da produção do país.

- Boa parte da variação no padrão de vida é explicada pela produtividade dos países.
- *Produtividade* é a quantidade de bens e serviços produzidos por hora de trabalho.

Princípio #9: Preços sobem quando os governos imprimem dinheiro em excesso.

- Inflação é um aumento generalizado no nível de preços da economia.
- Uma causa da inflação é o crescimento na quantidade de dinheiro.
- Quando o governo imprime moeda em grande quantidade, o valor da moeda cai.

Princípio #10: No curto prazo a sociedade pode enfrentar um tradeoff entre inflação e desemprego.

↓ Inflação \Leftrightarrow ↑ Desemprego

Nota: é um tradeoff de curto prazo apenas!

Resumo

- Quando indivíduos tomam decisões, tem que enfrentar escolhas (tradeoffs) entre objetivos alternativos.
- O custo de uma ação é medido pelas oportunidades que são deixadas de lado.
- Escolhas racionais toma decisões comparando custos e benefícios em termos regionais.
- Indivíduos mudam seu comportamento em resposta aos incentivos que encontram.

Resumo

- Trocas podem ser benéficas para todos.
- Mercados são normalmente uma boa forma de coordenar trocas entre agentes.
- Governos tem o potencial de melhorar os resultados de mercado se existem falhas de mercado ou resultados que impliquem aumento de desigualdade.

Resumo

- Produtividade é uma das principais fontes de melhora no padrão de vida.
- Crescimento da moeda é uma importante fonte de inflação.
- No curto prazo, sociedade enfrentam a escolha entre inflação e desemprego.

Pensando como um economista

Pensando como um economista

- Cada área de estudo desenvolve sua própria terminologia
 - Matemática
 - Equações, axiomas, espaços vetoriais
 - Psicologia
 - ego , id, dissonância cognitiva
 - Direito
 - Réu, embargos de declaração, trânsito em julgado, apelação
 - Economia
 - Oferta, custo de oportunidade, elasticidade, excedente do consumidor, demanda
 - Administração?

Pensando como um economista

- Economia treina você para. . . .
 - Pensar em diversas alternativas.
 - Avaliar os custos de escolhas individuais e sociais.
 - Examinar e entender como determinados assuntos ou eventos estão relacionados.

O ECONOMISTA COMO CIENTISTA

- O modo de pensar em economia. . .
 - Envolve raciocinar analiticamente e objetivamente.
 - Utilizar o método científico.

O Método Científico: Observação, Teoria, e Mais Observação

- Utiliza modelos abstratos para ajudar a explicar como o mundo real, que é complexa, funciona.
- Desenvolve teorias, coleta, e analisa dados para avaliar teorias.

Construção de modelos: escolhendo hipóteses

- Economistas fazem hipóteses para simplificar realidades que pretendem entender.
- A arte do pensamento científico está em escolher quais hipóteses utilizar em cada caso.
- Economistas usam hipóteses diferentes para responder questões diferentes.

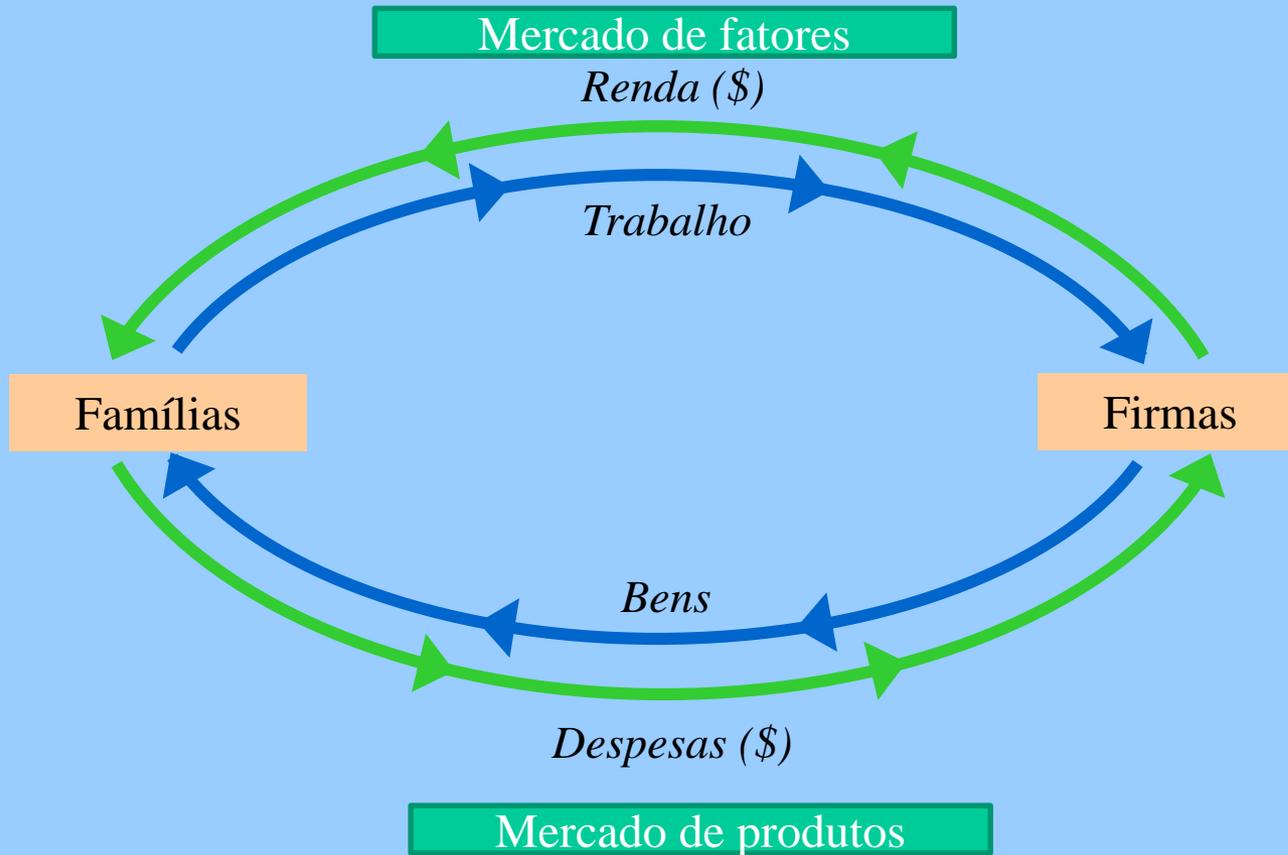
Modelos Econômicos

- Economistas usam modelos para simplificar a realidade e melhorar nossa compreensão do mundo.
- Dois modelos econômicos mais básicos são:
 - O diagrama do fluxo circular
 - A fronteira de possibilidades de produção

O Diagrama do Fluxo Circular

- O *diagrama do fluxo circular* é um modelo visual da economia que mostra como os recursos fluem através dos mercados entre firmas e famílias.

O Fluxo Circular da Renda



Nosso primeiro modelo: O fluxo circular da renda

- Firms
 - Produzem e vendem bens e serviços
 - Contratam e utilizam fatores de produção
- Famílias
 - Compram e consomem bens e serviços
 - Possuem e vendem fatores de produção

Nosso primeiro modelo: O fluxo circular da renda

- Mercados de bens e serviços
 - Firms vendem
 - Famílias compram
- Mercados de fatores de produção
 - Famílias vendem
 - Firms compram

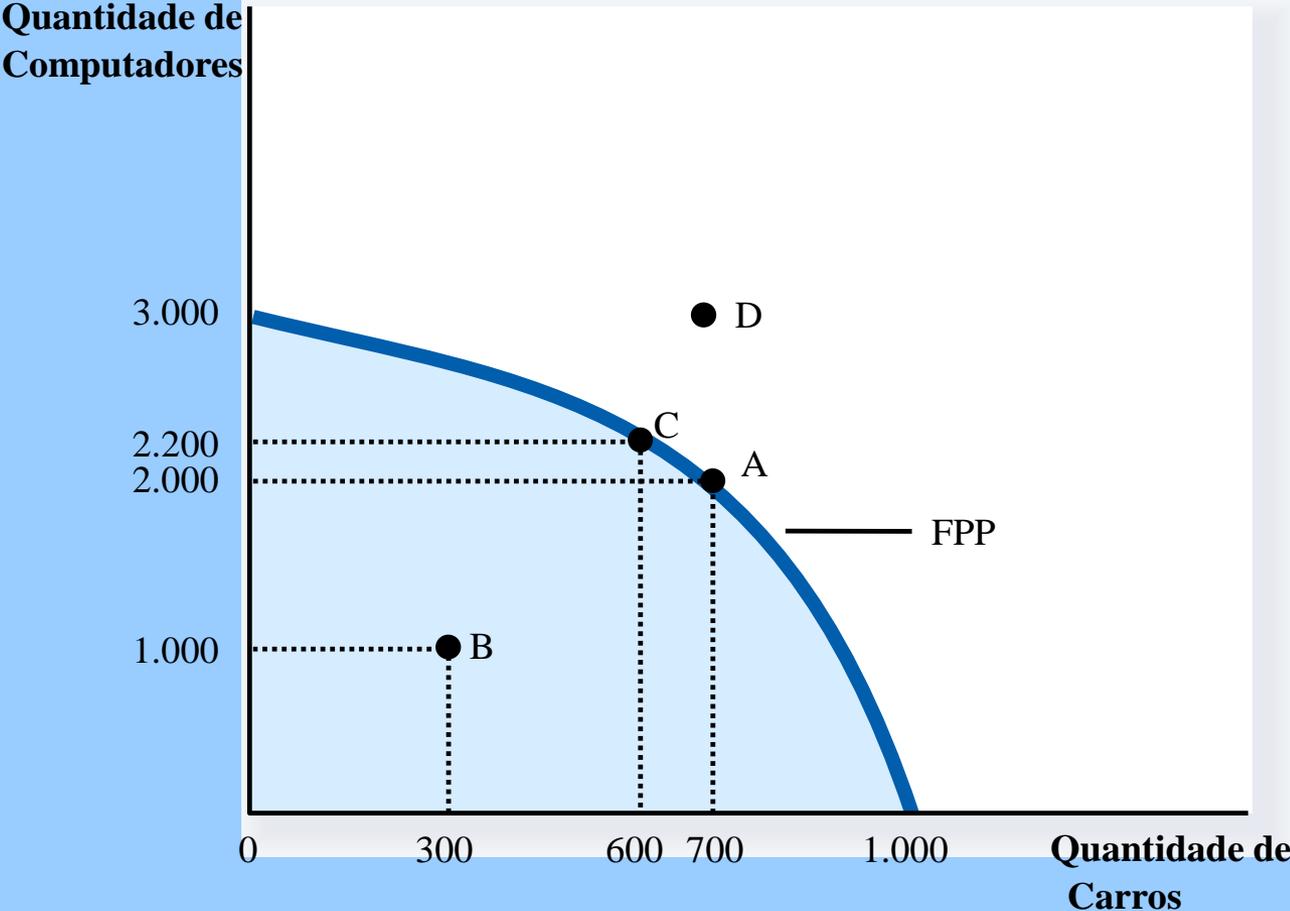
Nosso primeiro modelo: O fluxo circular da renda

- Fatores de Produção
 - Insumos usados para produzir bens e serviços
 - Terra, trabalho, e capital

A Fronteira de Possibilidades de Produção

- A *fronteira de possibilidades de produção* é um gráfico que mostra as combinações de produto possíveis para uma economia dadas quantidades de fatores de produção e tecnologias disponíveis.

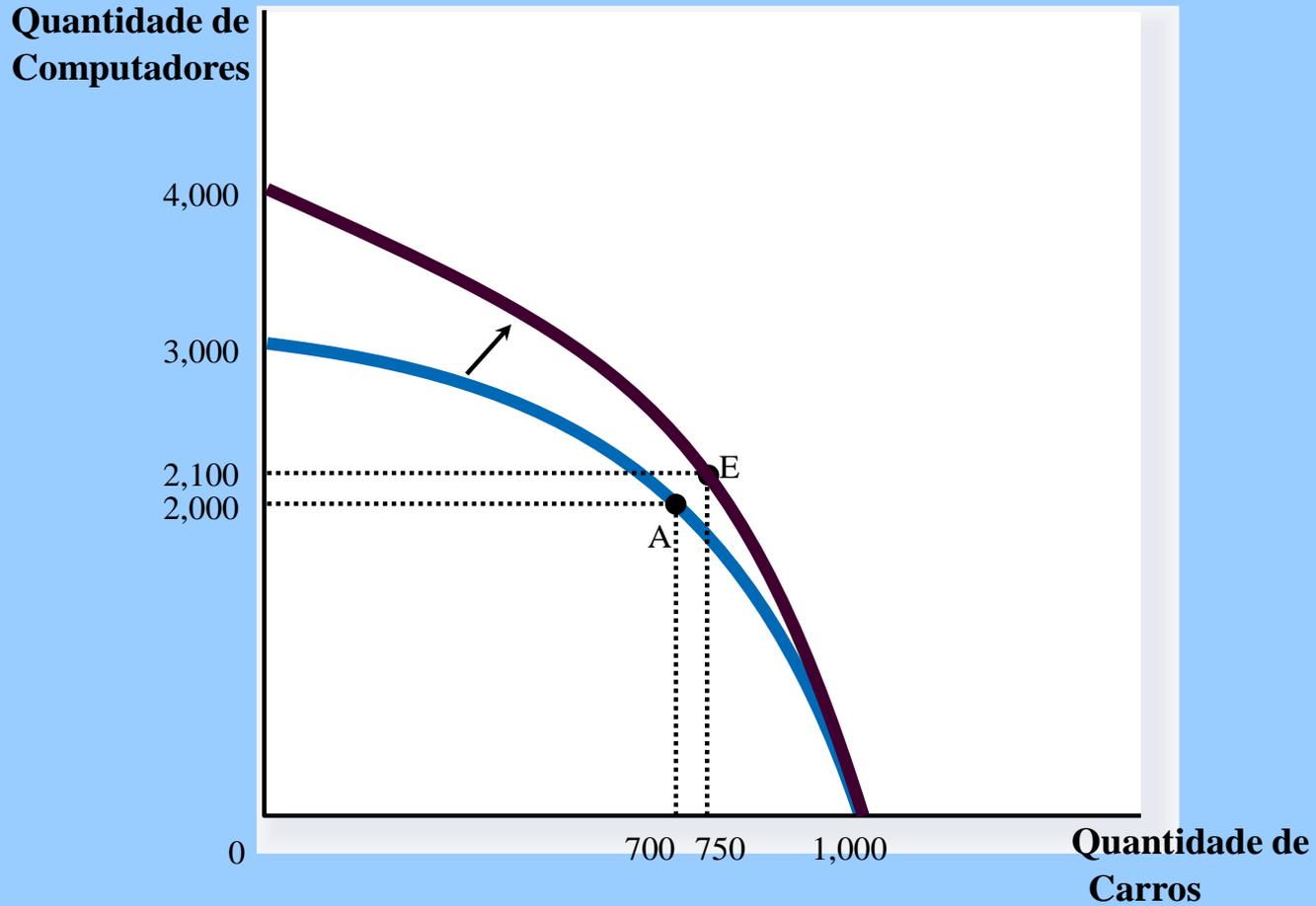
Figura 2 A Fronteira de Possibilidades de Produção



Nosso segundo modelo: FPP

- Conceitos Ilustrados pela FPP
 - Eficiência
 - Tradeoffs
 - Custo de oportunidade
 - Crescimento Econômico

Um deslocamento da FPP



Microeconomia e Macroeconomia

- *Microeconomia* foca nas partes individuais da economia.
 - Como agentes (firmas e famílias) tomam decisões e como interagem em mercados específicos
- *Macroeconomia* analisa a economia com um todo.
 - Problemas que atingem toda a sociedade, incluindo inflação, desemprego e crescimento econômico

O ECONOMISTA COMO ASSESSOR NA FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS

- Quando economistas tentam explicar a realidade, trabalham como cientistas.
- Quando economistas tentam alterar a realidade, trabalham como formuladores de políticas.

ANÁLISE POSITIVA VERSUS NORMATIVA

- *Afirmações Positivas* são aquelas que tentam descobrir como a realidade é.
- *Afirmações Normativas* são aquelas que buscam dizer como a realidade **deve ser**.

ANÁLISE POSITIVA VERSUS NORMATIVA

- Afirmações positivas ou normativas?
 - Um aumento do salário mínimo causará uma queda no emprego dos menos qualificados.
 - Maior deficit orçamentário do governo causará aumentos nas taxas de juros.

POSITIVA

POSITIVA

ANÁLISE POSITIVA VERSUS NORMATIVA

- Afirmações positivas ou normativas?
 - Os ganhos de renda de um salário mínimo maior valem mais que qualquer redução no nível de emprego.

NORMATIVA

- Governos estaduais devem poder cobrar impostos de empresas de Tabaco para custear doenças relacionadas com o tabagismo entre as populações baixa renda.

NORMATIVA

POR QUE ECONOMISTAS DISCORDAM

- Pode haver desacordo sobre a validade de teorias positivas alternativas sobre como o mundo funciona.
- Podem existir valores diferentes e, portanto, visões diferentes alternativas sobre o que as políticas públicas devem tentar conseguir atingir.

Resumo

- Economistas tentam estudar a realidade econômica com a objetividade de cientistas.
 - Para tanto fazem hipóteses e constróem modelos simplificados para entender a realidade.
 - Estudamos dois modelos simples hoje: Fluxo Circular da Renda e FPP.

Resumo

- Economia é dividida em dois campos principais:
 - Microeconomia estuda as escolhas e decisões de agentes individuais e o funcionamento de mercados específicos.
 - Macroeconomia estuda as forças e tendências que impactam a economia como um todo.

Resumo

- Afirmações Positivas são aquelas que tentam descobrir como a realidade é (ciência)
- Afirmações Normativas são aquelas que buscam dizer como a realidade deve ser (política)

Resumo

- Economistas que auxiliam formuladores de política podem oferecer visões conflitantes por que possuem visões diferentes de como a economia funciona ou por que têm valores diferentes de como as sociedades devem ser.
- Em alguns casos, consensos se formam entre economistas, mas os formuladores de política podem não seguir os conselhos de economistas mesmo assim.

Mais sobre Modelos Econômicos

Modelos Econômicos

Um modelo é uma representação simplificada de uma situação real feito para analisar e prever.

- Microeconomia, tomada de decisão de agentes econômicos e sua interação com firmas, mercados e outros indivíduos.
- O processo de modelagem econômica consiste em seis passos chave:
 1. Definir as variáveis
 2. Especificar funções, identidades e equações que mostram como as variáveis se relacionam
 3. Escolher um princípio de solução
 4. Resolver o modelo
 5. Interpretar a solução
 6. Analisar perturbações da solução

As variáveis

- Variáveis em geral são preços e quantidades numéricos.
- Variáveis “endógenas” são aquelas que o modelo busca explicar, e variáveis exógenas são aquelas que são tomadas como dadas.

Princípios de soluções

- Um princípio de solução é uma regra que aplicamos ao modelo para produzir uma afirmativa sobre os valores individuais das variáveis endógenas
- Existem dois tipos básicos de princípios:
 - O princípio do equilíbrio: retrata o estado de repouso ou o balanço do modelo
 - O princípio da otimização: muitos modelos são resolvidos pela minimização ou maximização de alguma função sujeita a restrições impostas pela teoria.

A solução

- Uma solução será um conjunto de números quando formas específicas são aplicadas às funções, ou
- Se funções genéricas são utilizadas, não podemos obter uma solução, apenas caracterizá-la (as condições que a solução deve satisfazer).

Interpretação das soluções e perturbações

- Uma vez que uma solução tenha sido derivada, existe a necessidade de interpretação desta, respeitando os princípios econômicos por trás do problema sendo discutido.
- A solução vai depender em geral dos valores das variáveis exógenas que foram assumidos.
- O que ocorre quando os valores das variáveis exógenas mudam? Este é conhecido como análise de equilíbrio comparativo.

Microeconomia – Ferramental analítico

- **Escolhas:** como consumidores individuais escolhem quais e quantos bens e serviços comprar; como firmas decidem quanto capital e trabalho contratar e quanto produzir.
- **Restrições:** renda, preços, orçamento de uma firma

Agentes econômicos

- Função Objetivo: firmas maximizam lucros, indivíduos maximizam utilidade, governos?
- Restrições: tecnologia, orçamentos
- Escolha: produção, preços, uso de insumos, bens adquiridos.

Equilíbrio

- Existência
- Unicidade
- Estabilidade
- Equilíbrio Parcial
- Equilíbrio Geral
- Estática x Dinâmica
- Estado Estacionário

O Papel do Governo

- O que é o governo?
- Quem está no governo?
- O que é esperado dos governos?
- O governo defende os interesses de quem?
- Porque a economia se importa com os governos?

Motivos de intervenção política

- Eficiência
- Equidade

Eficiência e Equidade

- Mesmo que a economia competitiva seja eficiente, a distribuição de renda que ela gera pode ser vista como indesejável
- Um dos principais objetivos (e conseqüências) da atividade do governo é a de mudar a distribuição de renda.
- A análise de políticas públicas deve levar em conta o seu impacto tanto sobre a eficiência econômica quanto sobre a distribuição de renda.

Trade-Offs entre eficiência e equidade

- Existe um trade-off entre equidade e eficiência? O quão sério?
- O quão importante é a equidade comparativamente com a eficiência? O quanto de eficiência estaria a sociedade disposta a dar para receber de equidade? (ou vice-versa?)

Mecanismo de alocação privada

- Equilíbrio em mercados privados é determinado na intersecção de oferta e demanda
- Os preços são importantes como informação para consumidores e produtores
- Se os gostos mudam, a demanda irá mudar e os preços se ajustam de acordo
- Se a tecnologia muda, a oferta irá mudar e os preços se ajustam de acordo

Mecanismo de alocação pública

- Em países democráticos, os indivíduos elegem seus representantes, e estes representantes por sua vez votam um orçamento público que é gasto por uma variedade de agências administrativas.
- Um membro do congresso é supostamente o reflexo das vontades de seus eleitores.
- 2 problemas: conhecimento sobre as visões dos eleitores; como representar diferentes pontos de vista dos eleitores.

O problema da preferência revelada

- Eleições reúnem apenas informação limitada sobre os eleitores e suas preferências por diferentes bens públicos.
- Um referendo deve revelar preferências de assuntos específicos.

O problema de agregar preferências

- Diferentes indivíduos têm normalmente preferências distintas
- O problema de reconciliar diferenças surge sempre que há uma decisão coletiva
- Diversas de regras de voto têm sido sugeridas (unanimidade, maioria simples, maioria de dois terços)

Economia e Política

- A Teoria econômica padrão de elaborar políticas faz fortes hipóteses sobre o comportamento de indivíduos e governo
- Indivíduos são em geral anônimos e só diferem quanto às suas preferências no consumo
- Governos são agências abstratas trabalhando para os interesses da sociedade

Representando grupos sociais

- Na realidade, indivíduos são membros de diferentes classes ou grupos (grupos de interesse, lobistas, cartéis, sindicatos, partidos políticos, religiões)
- Pessoas dividem interesses, necessidades, visões de mundo com membros de um mesmo grupo
- Classes ou grupos têm diferentes níveis de poder.

Objetivos dos políticos

- A identidade de políticos é totalmente ignorada pela teoria tradicional. Eles não possuem interesses pessoais, e também não têm idéias considerando o estado dos assuntos, e não representam grupos específicos.
- A Nova política econômica: relaxa algumas destas hipóteses, assume que políticos são indivíduos tentando maximizar seu próprio objetivo (ser eleito, utilidade), sujeito às suas restrições (perder votos)
- Problema do Principal – Agente: como providenciar incentivos para os políticos defenderem o bem-estar social?

Burocracia

- A burocracia é composta dos indivíduos (não eleitos) que implementam as medidas políticas.
- Burocratas tendem a maximizar sua própria utilidade (trabalhar menos, aumentar seu poder)
- Burocracia tende a gerar altos custos devido a ineficiências operacionais (dificuldade de medir resultados, multiplicidade de objetivos, pouca pressão de custos)
- Problemas de agência podem ser pervasivos